EP-132 - MANIFESTAÇÃO RARA DE TUMOR INESPERADO

Mariana Coelho[1]; Eduardo Dantas[1]; Cristiana Sequeira[1]; João Mangualde[1]; Ricardo Freire[1]; Ana Paula Oliveira[1]

1 - Centro Hospitalar de Setúbal

Homem de 46 anos com nódulo no pulmão direito detectado incidentalmente, em investigação, com PET-TC a sugerir doença localizada e a aguardar caracterização histológica.

Recorreu ao Serviço de Urgência (SU) por dor abdominal nos quadrantes superiores com irradiação dorsal, náuseas, vómitos, colúria e icterícia. Da avaliação inicial destacava-se hiperlipasémia associada a elevação moderada da ALT, AST e bilirrubina e TC abdominal, sem contraste EV, que mostrou discreta densificação da gordura peripancreática e vias biliares dilatadas, com imagem sugestiva de coledocolitíase.

Assumiu-se o diagnóstico de pancreatite aguda litiásica e ficou internado no Serviço de Gastrenterologia. Foi submetido a CPRE que revelou estenose do colédoco distal com microlitíase a montante. Face à melhoria clínica teve alta a aguardar TC com contraste EV, para avaliação da referida estenose.

Regressou ao SU passados 2 dias por dor abdominal intensa. Repetiu TC abdomino-pélvica, com contraste EV, que mostrou lesão no processo uncinado do pâncreas e inúmeras lesões nodulares peritoneais, mesentéricas e retroperitoneais sugestivas de implantes secundários. Colocada a hipótese de duas lesões distintas, pulmonar e pancreática, foi equacionada punção da massa pancreática por ecoendoscopia, que não se realizou por entretanto se ter obtido a histologia da lesão pulmonar, que mostrou tratar-se de metástase de melanoma ocular. O doente teve uma evolução desfavorável, tendo falecido um mês depois.

O melanoma maligno tem grande capacidade de metastização, a qual é pouco previsível. O pulmão é um dos locais mais comuns de metastização visceral, sendo o pâncreas e o peritoneu localizações menos frequentes, existindo poucos de casos descritos na literatura.